



O presidente da Progresso e Habitação de São Carlos (PROHAB), Rodson Magno do Carmo, juntamente com a diretora do Departamento de Projetos da autarquia, Giovana Gobatto Balanco, recebeu, nesta semana, os assessores técnicos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e do Programa Casa Paulista, Diogo Marques e João Pedro Volpato, respectivamente, para conhecerem as áreas institucionais disponíveis em São Carlos e que serão destinadas para a construção das novas moradias populares – casas e apartamentos.

A visita técnica é mais uma etapa concluída do projeto de construção de moradias, que se iniciou ainda em março, quando foi realizado um cadastro habitacional e identificadas 16 mil pessoas interessadas em participar do programa. Diante disso, a PROHAB, em parceria com a Prefeitura, começou a trabalhar na autorização de destinação de áreas institucionais, exigência do Governo do Estado para dar andamento à finalidade.

De acordo com Rodson Magno do Carmo, seis áreas já foram visitadas e até quatro serão

escolhidas para a construção das moradias populares. “Levantamos e indicamos as áreas e os técnicos farão o estudo. Dentro de um mês, poderemos divulgar quais serão aproveitadas no programa de habitação popular”, disse o presidente da PROHAB.

Segundo ele, todas as normas estão sendo seguidas para que o município seja contemplado o quanto antes. “A desafetação tem base em decisão da ministra Carmem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, e estamos ansiosos para a escolha das áreas em nosso município. Posso garantir que as localidades visitadas são excelentes e já possuem toda infraestrutura necessária para uma pessoa morar”, completa o presidente da PROHAB, agradecendo também o deputado federal Fernando Marangoni pelo apoio na gestão do processo.

Netto Donato, secretário de Governo, que também acompanhou o cadastramento habitacional, falou da expectativa do prefeito Airton Garcia para a construção de novas casas populares na cidade. “O prefeito nos solicitou empenho para que a cidade seja contemplada em programas do Estado e também da União para a construção de novos conjuntos habitacionais na cidade principalmente para pessoas que ganham de 1 a 3 salários mínimos. Estamos trabalhando juntamente com a PROHAB para dar celeridade a esse processo, finaliza Netto.

(07/07/2023)

{gallery}julho_2023/cdhupaulista{/gallery}

